

Resumo da Política



Evidência para melhoria dos resultados psicossociais para criança afectada pelo VIH/SIDA

Citações: Skeen, S, Tomlinson, M, Croome, N, Sherr, L, 2014. *Intervenções para melhoria dos resultados psicossociais para criança afectada pelo VIH/SIDA*. Relatório para RI-ATT-ESA

Porquê este assunto é importante?

- O VIH/SIDA põe as crianças em risco social, emocional e mentais.
- Há um grande volume de financiamento direccionado a resolver esta questão, mas há muito poucas evidências sobre o que funciona para melhorar os resultados psicossociais para essas crianças
- Em 2009, uma avaliação sistemática não identificou nenhum estudo que tenha avaliado de forma tão adequada uma intervenção para melhorar o bem-estar psicossocial das crianças afectadas pelo VIH/SIDA.
- Esta falta de evidência significa que não sabemos como os programas ou intervenções trabalham para melhorar os resultados da criança, se estão a atingir as mais vulneráveis, ou ainda se estão a ter um efeito negativo inesperado.

O que fizemos?

Um acompanhamento sistemático e avaliações de estudos publicados entre 2008-2013 incluindo os que:

- Abrangeram crianças que tiveram perdido os pais por causa da SIDA, que viviam com um dos pais infectados pelo VIH ou que viviam em famílias ou comunidades afectadas pela doença.
- Avaliamos as intervenções para melhorar o bem-estar psicossocial.
- Realizou-se nos países de baixa, média e alta renda.
- Reuniu os padrões de desenho de estudo de qualidade.

O que constatamos?

- Constatamos que foram feitos 12 estudos que avaliam adequadamente esses tipos de intervenções, com quase todos eles (excepto um) de países baixa e média renda.
- Quase todos esses estudos (10 dos 12) projectos de pesquisas direccionados e não avaliações de programas existentes.
- Apenas dois dos 12 estudos abrangeram crianças de sete anos ou menos.
- É difícil comparar as intervenções que foram identificadas. Os estudos empregaram métodos bastante diversificados de recrutamento de participantes e, abrangeu indivíduos, pares de mãe-filha, cuidadores, famílias ou grupos de crianças. Havia grandes diferenças em como os programas foram implementados e como o seu sucesso foi avaliado.
- Além disso, todos os estudos (10 dos 12) relataram resultados positivos na evolução psicossocial da criança, tais como auto-eficácia e auto-estima e redução dos sintomas do sofrimento psicossociais e da doença tal como depressão, ansiedade e irritação. Outros resultados incluíram efeitos benéficos na frequência escolar e aprendizagem.

RIATT-ESA Resumo da Política

Psicológicos	Aspectos psicossociais	Social	Medicinal
<ul style="list-style-type: none">• Mãe-filho grupos comuns (UCE)• Grupos de apoio (Kenya)	<ul style="list-style-type: none">• Programas de ajuda mútua (Uganda)• Escola de Arte de intervenção baseada na (África do Sul)• Aconselhamento familiar baseada em grupo (África do Sul)• Promoção da saúde e intervenção cidadania baseada em grupo (Tanzânia)	<ul style="list-style-type: none">• Transferência condicional de renda para manter as meninas na escola (Malawi)• Material de apoio para educação das raparigas (Zimbabwe)• Material de apoio para o ensino e visita domiciliar (Kenya)• Programa de educação económico com contas de poupança correspondentes (Uganda)• Transferências monetárias condicionais e incondicionais (Ruanda)	<ul style="list-style-type: none">• Massagem terapêutica (Haiti)

* Laranja itálicos indicam que um impacto positivo na criança bem-estar psicossocial foi encontrado

IMPLICAÇÕES DA POLÍTICA

- Há um determinado grupo de intervenções individuais que tiveram impacto positivos na criança incluindo intervenções psicológicas, sociais e físicas.
- Os promotores dos programas devem fazer o uso das evidências existentes e lições aprendidas no desenvolvimento dos seus novos programas.
- Financiadores e ONGs devem continuar a fazer parte dos estudos de avaliação, criar suas capacidades de pesquisa e trabalhar em parceria com os investigadores
- Pesquisas futuras devem incluir crianças abaixo dos sete anos de idade e rapazes, uma vez que maiorias dos estudos até certo ponto não tiveram em conta esses grupos.
- Temos a disposição uma nova base de pesquisa, mas precisa urgentemente de investigações contínuas para determinar como as intervenções podem melhorar as vidas das crianças afectadas pelo VIH/SIDA.



 @riattesa

www.riatt-esa.org